



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 226/XI-2º/2014-15

(Por um Arsenal do Alfeite ao serviço do País)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro de 2014 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 17 de dezembro de 2014, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em fevereiro do corrente ano, foi aprovada uma moção através do qual a Assembleia expressava a sua discordância com a decisão do Governo de enviar o submarino Tridente para reparação na Alemanha.

Fundávamos a posição assumida considerando que a autorização do Ministro da Defesa Nacional, por ajuste direto, para realização de uma “pequena reparação” (os termos constam do despacho) do submarino Tridente no estaleiro da Thyssen Systems GmbH (Alemanha), representava mais uma atitude do Governo reveladora das suas intenções relativamente ao Arsenal do Alfeite e aos seus trabalhadores.

A decisão tomada em fevereiro pelo Governo colidiu frontalmente com o interesse nacional, na medida em que desaproveitando o potencial técnico e tecnológico instalado no Arsenal do Alfeite, fazendo tábua rasa dos largos meses de formação específica que os trabalhadores daquele estaleiro naval fizeram na Alemanha tendo em vista, precisamente, a manutenção dos submarinos, desperdiçando a inquestionável capacidade de que o Arsenal do Alfeite dispõe ou pode dispor para reparar a frota da Marinha Portuguesa, o Ministro e o



EDITAL

Nº 226

Governo beneficiaram em mais de 5,5 milhões de euros interesses económicos estrangeiros, que assim foram retirados à economia e ao aparelho produtivo nacional.

A questão do ataque do atual Governo ao Arsenal do Alfeite e aos seus trabalhadores voltou a merecer a atenção e preocupação desta Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de setembro, perante um novo passo do Ministro da Defesa Nacional.

Após anunciar a dissolução da holding EMPORDEF, o Ministro assinou um contrato de consultoria para estudar “a criação de cenários de evolução empresarial em situação competitiva e de soluções de reestruturação para o Arsenal do Alfeite”.

Esta Assembleia expressou, nessa oportunidade, a profunda preocupação que a medida representa para os interesses dos trabalhadores, do Arsenal do Alfeite, do Concelho de Almada e do próprio País, porquanto traduz de forma clara, e uma vez mais, a intenção do Governo em privatizar o Arsenal do Alfeite.

A Assembleia Municipal de Almada considerou, então, que o caminho a seguir deverá ser o da reintegração do Arsenal do Alfeite na orgânica da Marinha Portuguesa, a recusa da sua privatização, único caminho que permite assegurar a defesa dos legítimos interesses e direitos dos trabalhadores, e continuidade da atividade de reparação e construção naval no nosso País, uma área de atividade económica que dispões de enorme potencial de desenvolvimento no futuro próximo, que se constitui por isso de extraordinário interesse para a economia local e nacional.

A situação do Arsenal do Alfeite regressa a esta sessão de dezembro porque o Governo e o Ministro da Defesa Nacional decidiram enviar de novo para a Alemanha para reparações, um submarino da Armada Portuguesa, assim



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 226

prejudicando de novo em 5,5 milhões de euros a economia nacional, o Arsenal do Alfeite e os seus trabalhadores.

A Assembleia Municipal de Almada, que tem desde sempre tomado posição inequívoca relativamente à necessidade da continuação da atividade de reparação e construção naval no Concelho e no Arsenal do Alfeite, e assumido permanentemente o compromisso de defesa dos postos de trabalho e da economia local e nacional, reunida em sessão ordinária em 17, 18 e 19 de dezembro de 2014, delibera:

1. Reiterar a profunda discordância com a decisão do Governo de enviar para reparação na Alemanha de navios da Armada Portuguesa, designadamente os seus submarinos.
2. Reiterar todo o apoio e solidariedade aos trabalhadores do Arsenal do Alfeite e aos seus órgãos representativos, em defesa da continuação da atividade de reparação e construção naval no âmbito da Marinha Portuguesa e contra a privatização do estaleiro.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 18 de dezembro de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)